



Serviços ofertados pelas Políticas de Saúde e Assistência Social para idosos que fazem uso de substâncias psicoativas na região metropolitana de Porto Alegre / RS

Aline Langhammer Carvalho¹, Leonia Capaverde Bulla² (orientador)

*Faculdade de Serviço Social, PUCRS,
Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais (NEDEPS)*

Resumo

Com a mudança de estrutura etária do país, por meio da expressiva participação de idosos na população brasileira, há necessidade de implementação de Políticas Sociais e de Saúde que atendam as necessidades crescentes desse segmento da população. Ao encontro dessa perspectiva, o objetivo principal da pesquisa é verificar os serviços disponíveis nas Políticas de Saúde e de Assistência Social para idosos que fazem uso de substâncias psicoativas, na região metropolitana de Porto Alegre/RS. O estudo tem caráter qualitativo, baseando-se no método dialético-crítico. A amostra inicial foi mapeada por uma pesquisa antecedente, intitulada “Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul/Brasil”, desenvolvida na PUCRS, em convênio com a Federação Internacional de Universidades Católicas e coordenada pelo Núcleo de Pesquisas e Demandas em Políticas Sociais. Além disso, compõem a amostra, os serviços de Assistência Social de Porto Alegre (CRAS e CREAS). Como técnica para a coleta de dados é utilizada a entrevista semiestruturada e, no caso dos CRAS e CREAS, foi realizado um levantamento inicial via contato telefônico sobre o atendimento prestado. Os resultados obtidos são parciais, pois a coleta de dados está em andamento. Foram entrevistados profissionais/trabalhadores e idosos dependentes químicos, e utilizou-se o Banco de Dados da pesquisa antecedente para consulta dos formulários dos gestores que atuam nas instituições visitadas. A partir de uma análise preliminar dos dados coletados com os gestores, verificou-se que a procura por tratamento de idosos usuários/dependentes químicos nessas instituições é baixa, justificando a inexistência

¹ Bolsista de Iniciação Tecnológica do CNPq, pelo NEDEPS. Graduanda da Faculdade de Psicologia PUCRS.

² Assistente Social. Professora Doutora dos cursos de graduação e Pós-graduação da Faculdade de Serviço Social. Coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais (NEDEPS) da Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

de atividades específicas destinadas a este público. Os profissionais de todos os locais visitados informaram participar de capacitações referentes à dependência química, embora essas trabalhem a temática de forma generalizada, sem se ater às particularidades do envelhecimento. Conclui-se que para o enfrentamento da drogadição em idosos faz-se necessário o envolvimento de toda a sociedade, incluindo profissionais, familiares, usuários e gestores. É fundamental que se otimizem os recursos disponíveis nas Políticas Públicas, e que se ampliem os programas que ofereçam atividades diversificadas no atendimento a essa população específica, como preconiza a Política Nacional de Saúde do Idoso.